

RELATO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA PIBID/QUÍMICA/UEPB/CAPES EM ESCOLAS PÚBLICAS NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE/PB NO PERÍODO DE 2016-2017

Izabella Gomes de Medeiros¹; Amanda Caroline Ferreira Araújo²; Elituane Souza e Silva³;
Jacqueline Pereira Gomes⁴; Maria Elisabeth de Oliveira Félix⁵; Cibele Medeiros de
Carvalho⁶

*Graduandos do Departamento de Química Universidade Estadual da
Paríba; ¹medeirosiza20@gmail.com; ²amandacarolinearaujo@hotmail.com; ³elituane@hotmail.com; ⁴jacquelines
olnet@gmail.com; ⁵elisabethfl83@gmail.com; Professor da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio
Escritor Virgínius da Gama e Melo; ⁶cibelemedeiros@hotmail.com*

Resumo: Exercer a profissão de magistério nunca foi uma tarefa fácil, entender diferentes modos de pensamentos dos alunos dentro de uma sala de aula, o encontro com a família nos plantões pedagógicos, e a responsabilidade dos de transformar os educandos em cidadãos aptos a viver em uma sociedade. Entre esses desafios ainda podemos citar a desvalorização do papel do professor, o que muitas vezes acaba causando certa desmotivação, e o que outrora era prazeroso, acaba resultando em um fardo pesado. O Programa PIBID tem como objetivo principal a elevação da qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica, além disso, o programa ao inserir licenciados no cotidiano de escolas da rede pública de educação proporciona-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busca a superação de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem. Diante disto, esse trabalho tem o objetivo de relatar algumas das atividades desenvolvidas pelo Programa Pibid/QUÍMICA/UEPB/CAPES em duas escolas públicas da cidade de Campina Grande/PB no período de 2016-2017. As atividades desenvolvidas variavam entre aulas teóricas, aulas experimentais, jogos lúdicos, dinâmicas, gincanas, oficinas experimentais, feira de ciências, e outras. O trabalho executado pela equipe do Pibid na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Severino Cabral e na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Escritor Virgínius da Gama e Melo, tem obtido grandes resultados significativos, não só no grande salto no nível de aprendizagem dos nossos alunos que temos acompanhado, como também na nossa vida como futuros docentes.

Palavras chaves: Pibid, Realidade, vivências, experiências.

1. Introdução

Exercer a profissão de magistério nunca foi uma tarefa fácil, entender diferentes modos de pensamentos dos alunos dentro de uma sala de aula, o encontro com a família nos plantões pedagógicos, e a responsabilidade dos de transformar os educandos em cidadãos aptos a viver em uma sociedade. Entre esses desafios ainda podemos citar a desvalorização do papel do professor, o que muitas vezes acaba causando certa desmotivação, e o que outrora era prazeroso, acaba resultando em um fardo pesado.

É comum encontramos professores que já não possuem o mesmo amor por sua profissão, enquanto que outros nem exercem mais sua função com propostas inovadoras, com atividades motivadoras que melhore o processo de ensino e aprendizagem dos educandos.

A formação de professores, nas últimas décadas, tornou-se tema de relevância tanto no âmbito das instâncias administrativas e gestoras da educação nacional e internacional quanto no âmbito da pesquisa em educação. Cresceu o reconhecimento da importância fundamental do papel dos professores, de sua trajetória e de sua formação para o processo de melhoria da qualidade da educação básica e superior. Note-se que outros fatores – como condições de trabalho, contexto e realidade escolar, políticas de valorização da carreira docente – são igualmente relevantes, mas percebe-se a formação docente consolidando-se como campo de pesquisa e de conhecimento capaz de integrar diferentes áreas da pesquisa e da investigação didática (GARCIA, 1999).

No entanto, é comum depararmos com pessoas nos interrogando o porquê da escolha por esta profissão, o que muitas das vezes acaba causando várias interrogações na nossa mente enquanto ainda graduandos, a dúvida por continuar, ou desistir. Com tudo isso, quando iniciamos um curso de licenciatura, nosso primeiro pensamento é em conhecer uma sala de aula mais perto, conhecer em prática aquilo que apenas ouvimos ou observamos durante toda nossa formação acadêmica. Segundo Freire (1997), ele assegura que para ser professor é preciso conhecer a realidade de nossas escolas.

Giesta (2000), ao elaborar reflexões sobre práticas na formação inicial de professor afirma ser imprescindível que seja promovida íntima articulação entre teoria e prática na busca de alternativas a questões identificadas no cotidiano escolar ou na sociedade. E são por esses motivos que passaram a existir vários projetos para o enriquecimento da formação do acadêmico como futuro professor, e o melhoramento das aulas nas escolas públicas.

O Ministério da Educação, no âmbito da Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), instituiu o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Os objetivos do Pibid consistem em incentivar a formação de professores para a educação básica; valorizar o magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente; e promover a melhoria da qualidade da educação básica, valorizando também o espaço da escola pública como campo de experiência para a construção do conhecimento na formação de professores para a educação básica. Objetiva ainda proporcionar aos futuros professores, participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, articuladas com a realidade local da escola (CARVALHO, 2012).

O Programa PIBID tem como objetivo principal a elevação da qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica, além disso, o programa ao inserir licenciados no cotidiano de escolas da rede pública de educação proporciona-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busca a superação de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem.

No artigo “Os impactos do Pibid na escola de educação básica: quando os sujeitos educativos reconhecem a escola como espaço formativo”, o autor descreve um relato de um bolsista do Pibid de Matemática, onde diz: “Eu aprendi a ser um pouco mais pesquisadora, a gente sempre está indo atrás de coisas novas para aula, diferente para os nossos alunos, e às vezes a dificuldade de um aluno a gente tem que ir atrás, saber o que está acontecendo. Eles podem não estar entendendo, porque eu estou usando uma metodologia, quando eu poderia usar outra, então o Pibid vem trazendo diversos olhares em uma sala de aula” (NASCIMENTO FRANCO, 2014).

O Pibid oferece bolsas para que alunos de licenciatura exerçam atividades pedagógicas em escolas públicas de educação básica, contribuindo para a integração entre teoria e prática, para a aproximação entre universidades e escolas e para a melhoria de qualidade da educação brasileira.

O subprojeto Pibid/QUÍMICA/UEPB/CAPES obedece todas as orientações gerais estabelecidas nas orientações da Capes em seus diversos documentos norteadores das

atividades do Pibid, como a PORTARIA Nº 096, DE 18 DE JULHO DE 2013, bem como a da coordenação da Universidade Estadual da Paraíba/UEPB.

Para assegurar os resultados educacionais, os estudantes de iniciação à docência são orientados por coordenadores de área – docentes das licenciaturas - e por supervisores - docentes das escolas públicas onde exercem suas atividades, todos bolsistas do programa.

As atividades desenvolvidas pela equipe do Pibid/QUÍMICA/UEPB/CAPES são voltadas para a resolução dos problemas da realidade escolar, bem como planejar e desenvolver atividades inovadoras na escola. Tendo sempre como princípio norteador o processo de ação/reflexão/ação, a execução de cada ação prevista na escola fica a cargo do subgrupo da escola.

Estas se referenciam em percursos teóricos- metodológicos que se mostrem mais adequados àquela ação, tendo em vista as suas especificidades, contando com a colaboração de professores do Departamento de Química/UEPB e de outros professores das escolas públicas.

Diante disto, esse trabalho tem o objetivo de relatar algumas das atividades desenvolvidas pelo Programa Pibid/QUÍMICA/UEPB/CAPES em duas escolas públicas da cidade de Campina Grande/PB no período de 2016-2017.

2. Metodologia

O presente trabalho descreve atividades desenvolvidas em duas escolas da cidade de Campina Grande, Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Severino Cabral, situada no bairro de Bodocongó e a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Escritor Virginius da Gama e Melo, situada no bairro das Malvinas, ambas da cidade de Campina Grande na Paraíba no período de 2016 e 2017.

As atividades desenvolvidas variavam entre aulas teóricas, aulas experimentais, jogos lúdicos, dinâmicas, gincanas, oficinas experimentais, feira de ciências, e outras. As atividades eram desenvolvidas, considerando o tempo, o espaço e as necessidades pedagógicas das aulas ministradas pelo professor da disciplina de química em turmas do ensino médio.

A partir das aulas ministradas pelo professor da disciplina, eram discutidas em planejamento as atividades a serem desenvolvidas pelos alunos bolsistas do Pibid. Em seguida era realizado o levantamento de material didático a ser utilizado para a realização das

atividades propostas. Este estudo era feito através de pesquisas adquiridas em livros, jornais, artigos, revistas, profissionais da área, internet, entre outros, registrando casos e métodos importantes a serem analisados e explorados para melhor compreensão do assunto abordado. As intervenções das atividades realizadas pelos bolsistas do Programa acontecia sempre em paralelo ao estudo dos conteúdos programáticos pela disciplina de química.

O desenvolvimento das atividades tinha como apoio financeiro e pedagógico, o Subprojeto de Licenciatura em Química da Universidade Estadual da Paraíba, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID/QUÍMICA/UEPB/CAPES), coordenado por Antônio Nóbrega de Sousa (Coordenador de Área). Assim as atividades eram desenvolvidas utilizando material baixo custo, de acordo com a realidade e possibilidades do Programa assim como também das instalações e adequações do espaço escolar e comunidade.

3. Resultados e Discussões

Uma das grandes dificuldades encontradas pela equipe do Pibid foi encarar a realidade de uma estrutura de instituição pública, onde as aulas eram ministradas de forma tradicional utilizando como suporte pedagógico quadro e giz e não havia nas escolas um laboratório adequado para a realização das atividades experimentais.

As escolas possuem situações diferentes, a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Severino Cabral disponibilizava de um pequeno laboratório, possuindo materiais e reagentes básicos e estantes onde pudessem organizar todo o material. Algumas das vezes alguns materiais e reagentes eram adquiridos através do Programa Pibid e de recursos próprios do professor da disciplina de química e dos bolsistas do Pibid.

Já a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Escritor Virgínius da Gama e Melo não possui laboratório, nem matérias e reagentes para auxiliar nas atividades experimentais propostas pelo Pibid. Deste modo eram utilizados espaços improvisados e também a própria sala de aula para a realização das atividades. E os materiais e reagentes utilizados para a execução das atividades eram improvisados e substituídos por outros de menor custo. Todo o material adquirido para a realização das atividades experimentais são acomodados e guardados em caixas de papelão e plásticas de PVC resistente em uma sala que serve de depósito correndo riscos de acidentes, e outra parte é guardada com a professora da disciplina.



Figura 1 – Situação dos laboratórios de ciências da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Severino Cabral (a esquerda) e do laboratório de ciências da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Virgínius da Gama e Melo (a direita).

A cada atividade proposta a equipe do Pibid considerava o grau de dificuldade da turma durante a aprendizagem de um conteúdo, comportamento dos alunos, infraestrutura da escola, interesse dos alunos pelo conteúdo programático e o custo dos recursos adquiridos para o desenvolvimento da atividade.

Para facilitar o relato das atividades desenvolvidas pelo Pibid/Química/UEPB/CAPES, foi necessário descrever o tipo de atividade trabalhada, o objetivo e os possíveis resultados adquiridos.

✓ **Grupo no Facebook** - Grupo em Rede Social com o título “QUÍMICA X E.E.E.F.M.VIRGÍNIUS DA GAMA E MELO X PIBID/QUÍMICA/UEPB”, com o objetivo de facilitar a comunicação entre os educandos, professor da disciplina de química e os bolsistas do Programa Pibid.



Figura 2 – Grupo criado em Rede Social (Facebook) com o título QUÍMICA X E.E.E.F.M.VIRGÍNIUS DA GAMA E MÉLO X PIBID/QUÍMICA/UEPB.



O grupo foi criado com sua primeira postagem no dia 13 de Fevereiro de 2017, compondo, hoje, um número de 143 membros. No entanto a quantidade de membros é administrada pela professora da disciplina, na qual a mesma recusa bastantes solicitações de membros, devido o grupo ter sido criado através de seu Perfil Oficial do Facebook. Portanto a administradora evita superlotar o seu perfil, visto que para ser membro do grupo, tem que primeiro ser membro de seu perfil particular.

O Grupo hoje é utilizado tanto para comunicados importantes como também para postagem de material didático de estudo. A criação do grupo foi um sucesso e tem sido um meio de comunicação muito utilizado entre os alunos, professor e bolsista da PIBID. Os membros do grupo também utiliza a página para postagens de temas interessantes e descontraídos. Todos usam o meio de comunicação com muito respeito e responsabilidade.

✓ **Atividades Experimentais** – Entre as atividades experimentais podemos destacar algumas que foram realizadas na Escola Estadual de Ensino Médio Severino Cabral no ano de 2016 e na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Virgínius da Gama e Melo no atual ano de 2017. Dentre as práticas trabalhadas nas duas escolas citadas podemos citar: oficina da Margarina e do Perfume, o filtro alternativo, as cores das substâncias ácido e base, o teste de chamas, substâncias e misturas, teor de umidade, destilação simples, preparo de soluções, titulometria, reações químicas, análise da água dos bebedouros, pilhas alternativas, dentre outras.



Figura 3 – Atividades experimentais na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Severino Cabral (a esquerda) e na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Virgínius da Gama e Melo (a direita).

Como podem ser observadas, na Figura 3, as atividades experimentais na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Severino Cabral ocorriam no laboratório de ciências, fazendo uso de materiais e reagentes adequados à referida prática experimental, os alunos utilizavam as bancadas do laboratório e tinham o auxílio de alguns materiais e equipamentos adequados, enquanto que na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Virgínius da Gama e Melo, os alunos realizavam os experimentos dentro das salas de aula ou em lugares improvisados onde pudessem adaptar a prática experimental. Alguns dos materiais e reagentes utilizados eram provenientes do Programa Pibid, outros de recursos próprio da professora da disciplina, da parceria dos laboratórios da UEPB e alguns ainda eram substituídos por materiais e substâncias de uso doméstico.

✓ **Jogos Educativos** – A realização dos jogos educativos, pudemos trabalhar o lúdico através das brincadeiras, resgatando alguns jogos esquecidos pelo tempo. A realização dos jogos lúdicos tinha como objetivo revisar e tirar dúvidas de um determinado conteúdo.



Figura 4 – Jogos lúdicos desenvolvidos com alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Severino Cabral e da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Virgínius da Gama e Melo.

As atividades lúdicas como exemplo dos jogos é uma oportunidade para os alunos e professor de revisarem a aprendizagem ao longo dos conteúdos ministrados em sala de aula. É uma forma divertida de estudar, e enriquece a inter-relação de amizade e respeito entre aluno, professor e bolsistas do Pibid. Através dos jogos conquistamos a amizade e a confiança dos alunos, assim como o seu interesse pela disciplina de química.

A cada termino de uma atividade registramos os momentos de descontração com as turmas e postamos no grupo do facebook com mensagens de entusiasmo e carinho, sendo uma das variadas formas de retribuir o carinho que os alunos tem pelo Programa Pibid na escola.



Figura 5 – Momento de descontração com os alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Virgínius da Gama e Melo no atual ano de 2017.

✓ **Educação Inclusiva** – Para esse trabalho específico, a equipe do Pibid foi desafiada pelo professor da disciplina de química a trabalhar com um adolescente que é diagnosticado com TEA (Transtorno do Aspecto Autista), matriculado na 2º série do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Severino Cabral, no ano de 2016.



Figura 6 – Trabalho de educação inclusiva realizado com aluno portador de necessidade especiais (TEA).

Para esse trabalho de educação inclusiva foi necessário o suporte da família, algo inusitado e marcante para nossa experiência como docentes em sala de aula. O aluno era

esquecido no ambiente escolar e a partir deste trabalho podemos ver a evolução do aluno nas aulas da disciplina de química e com os amigos da turma.

Acompanhar o aprendizado e o desenvolvimento em sala de aula de um adolescente com TEA durante as aulas de química nos alegrou bastante, pois assim pudemos reconhecer nele o nosso próprio trabalho, reforçando o papel e sentimento de dever cumprido como docentes.

4. Considerações Finais

Ainda temos um grande caminho a percorrer como bolsistas do Programa Pibid/Química/UEPB/CAPES, pois a medida que avançamos e alcançamos o alunado, a fim de conscientizá-lo que a aprendizagem é o maior ganho que eles podem conquistar, precisamos elaborar estratégias diferenciadas para aqueles alunos que continuam passivos a essa aprendizagem.

Não temos dúvidas da importância do PIBID tanto na vida do acadêmico, quanto na vida acadêmica dos alunos do ensino médio. O trabalho executado pela equipe do Pibid na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Severino Cabral e na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Escritor Virginius da Gama e Melo, tem obtido grandes resultados significativos, não só no grande salto no nível de aprendizagem dos nossos alunos que temos acompanhado, como também na nossa vida como futuros docentes.

Somos pessoas de pensamentos diferentes antes e durante este trabalho, mais com a convicção de exercer a profissão. O Programa Pibid/Química/UEPB/CAPES tem nos possibilitado experiências e aprendizados que levaremos por toda a vida. O mesmo tem gerado em nós grandes avanços, no nosso caráter como pessoas, encorajamento para enfrentarmos as grandes barreiras que ainda são encontradas no mundo da educação, e principalmente na educação da rede pública.

É percebido por parte dos educandos o respeito que eles têm pelo Programa Pibid e pelos bolsistas do programa. A forma com que estes alunos nos recebem em sala de aula, demonstrando admiração fazem-nos mais próximos deles, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais fácil. Sempre somos procurados por algum representante da turma quando faltamos por algum motivo, demonstrando sentimentos de falta e preocupação pela nossa ausência e a medida da necessidade nos cobra atividades novas a realizar com eles.

5. Referências Bibliográficas

CARVALHO, Antonia Dalva França. O Programa Institucional e Bolsa de Iniciação à Docência: instituindo o paradigma prático-reflexivo na formação docente. Revista Brasileira de Pós-Graduação, Brasília, supl. 2, vol. 8, p. 489-505, março de 2012.

GARCIA, C. M. Desenvolvimento profissional de professores. In: GARCIA, C. M. Formação de professores – para uma mudança educativa. Porto, Portugal: Porto Editora, 1999. p. 133-261.

GIESTA, Nágila Caporlândia. Professores de licenciaturas: concepções sobre aprender. 23ª Reunião Anual da ANPED. Caxambu: Minas Gerais. Set.2000. Disponível em: <http://168.96.200.17/ar/libros/anped/0836T.PDF>. Acesso em: 31 de Maio de 2012.

NOVO REGULAMENTO DO PIBID – Portaria CAPES nº 096 de 18 de julho de 2013. Disponível em <http://www.uneb.br/pibid>. Acesso em 05 de maio de 2014.

NASCIMENTO FRANCO, M. J. Os impactos do pibid na escola de educação básica: quando os sujeitos educativos reconhecem a escola como espaço formativo. Didática e Prática de Ensino na relação com a Formação de Professores. EdUECE- Livro 2 05108. Universidade Federal de Pernambuco, 2014. 13 p.